

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta dissertação será disponibilizado somente a partir de 30/10/2025.



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
CAMPUS DE PRESIDENTE PRUDENTE

ALINE PEREIRA DA SILVA

**O PROGRAMA MELHORIA DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO
DE OURO VERDE (SP) A PARTIR DA ÓTICA DE
PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

Presidente Prudente-SP

2023

ALINE PEREIRA DA SILVA

**O PROGRAMA MELHORIA DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO
DE OURO VERDE (SP) A PARTIR DA ÓTICA DE
PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus de Presidente Prudente-SP, como exigência parcial para obtenção do título de Mestre em Educação.

Orientadora: Profa. Dra. Cinthia Magda Fernandes Ariosi

Presidente Prudente-SP

2023

FICHA CATALOGRÁFICA

S586p	Silva, Aline Pereira da O PROGRAMA MELHORIA DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE OURO VERDE (SP) A PARTIR DA ÓTICA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO / Aline Pereira da Silva. -- Presidente Prudente, 2023 186 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente Orientadora: Profª. Drª Cinthia Magda Fernandes Ariosi 1. Educação de Crianças. 2. Políticas Públicas. 3. Direito das Crianças. 4. Instituições Financeiras. 5. História Oral. I. Título.
-------	---

Sistema de geração automática de fichas catalográficas da Unesp. Biblioteca da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente. Dados fornecidos pelo autor(a).

Essa ficha não pode ser modificada.



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA

Câmpus de Presidente Prudente

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: O PROGRAMA MELHORIA DA EDUCAÇÃO NO MUNICÍPIO DE OURO VERDE (SP) A PARTIR DA ÓTICA DE PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

AUTORA: ALINE PEREIRA DA SILVA

ORIENTADORA: CINTHIA MAGDA FERNANDES ARIOSI

Aprovada como parte das exigências para obtenção do Título de Mestra em , pela Comissão Examinadora:

Profa. Dra. CINTHIA MAGDA FERNANDES ARIOSI (Participação Virtual)
UNESP/Câmpus de Presidente Prudente

Profa. Dra. TATIANA NORONHA DE SOUZA (Participação Virtual)
Faculdade de Ciências e Letras - UNESP

Prof. Dr. ALEXSANDRO COELHO ALENCAR (Participação Virtual)
URCA / Juazeiro do Norte (CE)

Presidente Prudente, 30 de outubro de 2023

Foram dias difíceis que vivi, pois desde o ano de 2016 muitos acontecimentos marcaram minha vida, mas um deles me dói até hoje... o falecimento do meu PAI.

Naquele ano, se fechou uma porta na minha vida, uma vez que eu nunca tinha perdido alguém tão especial. Hoje, concluindo minha Dissertação de Mestrado, tenho certeza do orgulho que ele teria se pudesse acompanhar todo o processo de pertinho. Há se Deus, em sua infinita bondade, me concedesse só um desejo e te trouxesse para participar desse momento tão importante. Nem se fosse só por uns minutos. Eu seria eternamente grata! Mas não é possível, porém eu quero dizer que amo demais o meu PAI, e que ele sempre foi muito importante na minha caminhada... E vai continuar sendo! Assim, dedico essa conquista ao meu querido PAI! Te amo, painho (Gerson Soares da Silva o melhor pai deste mundo!).

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela força e determinação concedida nesse período de estudos intensos para a conclusão do Mestrado.

Agradeço aos meus pais Gerson (*in memoriam*) e Noemia, por terem me ensinado a ser uma pessoa que busca diariamente pela conquista dos objetivos e a minha querida irmã Laine por ter compartilhado uma grande parte de sua vida comigo e por ter me ajudado a compreender as responsabilidades da vida.

Agradeço à minha orientadora, Professora Doutora Cinthia Magda Fernandes Ariosi, por sempre acreditar em mim, pelas orientações, pelo acompanhamento, pelo conhecimento compartilhado, pela sinceridade, pela disponibilidade de tempo, pois cresci com tudo o que vivenciei e tenho muita gratidão por tudo.

Agradeço aos membros do Grupo de Estudos e Pesquisa Sobre a Primeira Infância (GEPPI), que me apresentaram outra forma de ver a criança e a Educação Infantil.

Agradeço as amigas Natalia Cristina, Solange Biffi, Thaís Miranda, Márcia Marquetti, que sempre me apoiaram e não me deixaram desistir, compartilhando sempre conhecimentos e experiências. Meninas, o incentivo de vocês foi muito importante durante a minha caminhada!

Agradeço às participantes da pesquisa que prontamente atenderam ao meu convite contribuindo ao desenvolvimento deste estudo. Obrigada Marcia Marquetti, Aparecida da Silva, Lilian Curti e Madalena Alves!

Agradeço às amigas que conheci nesta jornada... Fabiana, Sthefany, Karina e Amanda, por compartilharem as alegrias, as angústias, as tristezas e o avanço enquanto pesquisadora.

Agradeço aos docentes da banca de qualificação e de defesa, Professor Doutor Alexsandro Coelho Alencar e Professora Doutora Tatiana Noronha de Souza,

pela leitura minuciosa e contribuições valiosas para esta pesquisa.

Agradeço ao meu esposo, Fabiano, que mesmo sem entender minha ausência em muitos momentos continuou firme e paciente me apoiando.

Gratidão pela minha vida e pelas oportunidades e conquistas!

EPÍGRAFE

A criança é feita de cem.
A criança tem cem mãos, cem pensamentos, cem modos de pensar, de jogar e de
falar.
Cem, sempre cem modos de escutar as maravilhas de amar.
Cem alegrias para cantar e compreender.
Cem mundos para descobrir. Cem mundos para inventar.
Cem mundos para sonhar.
A criança tem cem linguagens (e depois, cem, cem, cem), mas roubaram-lhe
noventa e nove.
A escola e a cultura separam-lhe a cabeça do corpo.
Dizem-lhe: de pensar sem as mãos, de fazer sem a cabeça, de escutar e de não
falar,
De compreender sem alegrias, de amar e maravilhar-se só na Páscoa e no Natal.
Dizem-lhe: de descobrir o mundo que já existe e de cem, roubaram-lhe noventa e
nove.
Dizem-lhe: que o jogo e o trabalho, a realidade e a fantasia, a ciência e a
imaginação,
O céu e a terra, a razão e o sonho, são coisas que não estão juntas.
Dizem-lhe: que as cem não existem.
A criança diz: ao contrário, as cem existem.

(LORIS MALAGUZZI, 1999, p. 3)

RESUMO

A Educação Infantil é a fase inicial da Educação Básica, sendo de suma importância para o desenvolvimento da criança para a sua formação humana. Por isso, é preciso destacar que esta etapa deve oferecer Qualidade para a garantia dos direitos dos seus direitos, nas Infâncias. Dessa forma, o objetivo geral da pesquisa é analisar a ótica de Profissionais da Educação do município de Ouro Verde (SP) com relação à Qualidade na Educação Infantil, a partir do desenvolvimento do Programa Melhoria da Educação. Os objetivos específicos foram: Apresentar o município de Ouro Verde (SP), o Programa Melhoria da Educação e a Creche Escola Municipal “Carrossel”; fundamentar o conceito de Qualidade na Educação Infantil a partir de documentos legais que norteiam esta etapa educacional e identificar quais os reflexos sobre a Qualidade na Educação Infantil a partir das vivências de Profissionais da Educação do município de Ouro Verde (SP), no contexto do desenvolvimento do Programa Melhoria na Educação. São participantes da pesquisa 2 (duas) Professoras de Educação Infantil e 2 (duas) Gestoras que atuaram na gestão do Programa Melhoria da Educação, sendo uma delas Diretora da Creche Escola Municipal “Carrossel”, da época, e outra, Coordenadora Pedagógica neste município. O método de pesquisa é a História Oral, sendo utilizada a Entrevista Semiestruturada para a coleta de dados. Foram usados na pesquisa documentos legais sobre o desenvolvimento da criança de 0 (zero) a 3 (três) anos de idade, que é foco deste estudo, e um livro de memórias pertencente a Secretaria Municipal de Educação de Ouro Verde (SP). Os principais resultados apontaram que a Creche Escola Municipal “Carrossel”, por meio da implementação do Programa Melhoria da Educação, permitiu a garantia de alguns aspectos, diante das dimensões de qualidade previstas nos Índices de Qualidade da Educação Infantil (IQEI), contudo, outros apresentaram fragilidade. Espera-se que o presente estudo traga contribuições ao campo de investigação que tem como centro a Criança e as Infâncias, no contexto da Qualidade na Educação Infantil.

Palavras-Chave: Criança. Infância. Qualidade. Educação Infantil. Programa Melhoria da Educação.

ABSTRACT

Early Childhood Education is the initial phase of Basic Education, being of paramount importance for the development of the child and their human formation. Therefore, it is necessary to highlight that this stage must offer Quality to guarantee the rights of their rights in childhood. Thus, the general objective of the research is to analyze the perspective of Education Professionals in the city of Ouro Verde (SP) in relation to Quality in Early Childhood Education, based on the development of the Education Improvement Program. The specific objectives were: To present the municipality of Ouro Verde (SP), the Education Improvement Program and the “Carrossel” Municipal School Nursery; substantiate the concept of Quality in Early Childhood Education based on legal documents that guide this educational stage and identify the impacts on Quality in Early Childhood Education based on the experiences of Education Professionals in the municipality of Ouro Verde (SP), in the context of development of the Education Improvement Program. Participants in the research are 2 (two) Early Childhood Education Teachers and 2 (two) Managers who worked in the management of the Education Improvement Program, one of them being Director of the Creche Escola Municipal “Carrossel”, at the time, and another, Pedagogical Coordinator in this municipality. The research method is Oral History, using the Semi-structured Interview for data collection. Legal documents on the development of children from 0 (zero) to 3 (three) years of age, which is the focus of this study, and a book of memories belonging to the Municipal Department of Education of Ouro Verde (SP) were used in the research. The main results showed that the “Carrossel” Municipal School Nursery, through the implementation of the Education Improvement Program, allowed the guarantee of some aspects, given the quality dimensions foreseen in the Early Childhood Education Quality Indexes (IQEI), however, others apparent fragility. It is expected that the present study will bring contributions to the field of research that focuses on Children and Childhood, in the context of Quality in Early Childhood Education.

Keywords: Child. Infancy. Quality. Child education. Education Improvement Program.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIações

AL	Estado de Alagoas
BDTD	Biblioteca Digital de Dissertações e Teses
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEI	Centros de Educação Infantil
CENPEC Comunitária	Centro de Estudos e Pesquisas em Educação Cultura e Ação
CESTUPI	Centro de Ensino Superior de Tupi Paulista
CNE	Conselho Nacional de Educação
COVID-19	Coronavírus
CTI	Comitê Técnico Interministerial
DCNEI	Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil
EaD	Educação a Distância
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
ESAC	Escala de Avaliação de Ambientes Coletivos
GEPI	Grupo de Pesquisa e Estudos Sobre a Primeira Infância
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IQEI	Indicadores de Qualidade da Educação Infantil
LBA	Legião Brasileira de Assistência
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC	Ministério da Educação
OMS	Organização Mundial de Saúde
PNE	Plano Nacional de Educação
PNQEI	Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil
PPP	Projeto Político Pedagógico
PR	Estado do Paraná
PUC	Pontifícia Universidade Católica

RCNEI	Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil
SME	Secretaria Municipal de Educação
SP	São Paulo
UFOP	Universidade de Ouro Preto
UMSCS	Universidade Municipal de São Caetano do Sul
UNDIME	União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação
UNESP	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para Infância
USP	Universidade de São Paulo

LISTA DE QUADROS

Quadro 01- Pesquisas selecionadas na BDTD.....	024
Quadro 02- Pesquisas selecionadas na CAPES.....	030
Quadro 03 – Relação de Escolas do município de Ouro Verde (SP).....	042
Quadro 04 – Aspectos do Programa Melhoria da Educação em 2023.....	053
Quadro 05 – Planejamento Institucional de acordo com os IQEI.....	095
Quadro 06 – Multiplicidade de Experiências e Linguagens de acordo com os IQEI	099
Quadro 07 – Interações de acordo com os IQEI.....	107
Quadro 08 – Promoção da Saúde de acordo com os IQEI.....	108
Quadro 09 – Espaços, materiais e mobiliários de acordo com os IQEI.....	111
Quadro 10 – Formação e condições de trabalho das professoras e demais profissionais de acordo com os IQEI.....	115
Quadro 11 – Cooperação e troca com as famílias e participação na rede de proteção social de acordo com os IQEI.....	118

LISTA DE TABELAS

Figura 01 – Localização de Ouro Verde, no Estado de São Paulo.....	036
Figura 02 – Municípios que compõem a Nova Alta Paulista.....	036
Figura 03 – Funcionários da empresa de venda de terras no início do povoamento, na década de 1940.....	040
Figura 04 – Derrubada da mata para formação do povoado na década de 1940	041
Figura 05 – Prédio construído para funcionamento da primeira escola de Ouro Verde (SP).....	042
Figura 06 – Inauguração da primeira Creche de Ouro Verde- 1980.....	045

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	016
Percurso da pesquisadora.....	016
Problema de Pesquisa.....	021
Objetivos.....	021
1 REVISÃO DE LITERATURA: UM PASSEIO PELAS BASES DE DADOS DIGITAIS.....	022
1.1 Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).....	022
1.2 Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).....	029
2 CENÁRIO DA PESQUISA.....	035
2.1 Ouro Verde (SP): local em que a pesquisa foi realizada.....	035
2.2 A formação da Nova Alta Paulista e a criação do município de Ouro Verde (SP).....	038
2.3 Caracterização da Creche Escola Municipal “Carrossel”.....	043
2.4 O município de Ouro Verde (SP) no cenário da Educação e da Música.....	048
2.5 O Programa Melhoria da Educação.....	052
3 PROGRAMA MELHORIA DA EDUCAÇÃO: FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO.....	058
3.1 Conhecendo as ações do Programa Melhoria da Educação.....	059
4 APRESENTAÇÃO DE MARCOS HISTÓRICOS EDUCAÇÃO INFANTIL E QUALIDADE.....	062
4.1 Criança, Infância e o reconhecimento da Educação Infantil no Brasil.....	062
4.2 Do Assistencialismo à Educação Infantil.....	068
4.3 Qualidade na Educação Infantil: aspectos legais e conceituais.....	071
5 PERCURSO METODOLÓGICO.....	081
5.1 Memórias como fonte de pesquisa.....	081
5.2 As participantes, o cenário da pesquisa e a História Oral.....	083
5.3 Procedimentos para a coleta de dados.....	085
6 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	094
6.1 Análises das entrevistas.....	094
6.2 Dimensão: Planejamento Institucional.....	095
6.3 Dimensão: Multiplicidade de Experiências e Linguagens.....	099
6.4 Dimensão: Interações.....	106
6.5 Dimensão: Promoção da saúde.....	108
6.6 Dimensão: Espaços, materiais e mobiliários.....	110
6.7 Dimensão: Formação e condições de trabalho das professoras e demais profissionais.....	114
6.8 Cooperação e troca com as famílias e participação na rede de proteção social.....	118
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	123
REFERÊNCIAS.....	128
APÊNDICE A – ROTEIRO DE ENTREVISTA.....	135
APÊNDICE B – ENTREVISTA – PROFESSORA LILIAN.....	136
APÊNDICE C – ENTREVISTA – PROFESSORA APARECIDA.....	150
APÊNDICE D – ENTREVISTA – COORDENADORA MÁRCIA.....	157
APÊNDICE E – ENTREVISTA – DIRETORA MADALENA.....	178

INTRODUÇÃO

Percurso da pesquisadora

O presente estudo surgiu devido aos meus anseios ao assumir a docência, sendo o ponto de partida para o caminhar desta pesquisa, em que as vivências e as experiências acadêmicas motivaram novas buscas que se voltaram para a Educação Infantil. O percurso trilhado desde a formação inicial durante o curso de Licenciatura em Pedagogia provocou inquietações acerca da Primeira Infância¹, trazendo provocações que influenciaram o interesse por esta investigação.

Nesse contexto, é válido narrar sobre a minha trajetória acadêmica que foi iniciada no ano de 2010 com o curso de Licenciatura em Pedagogia, concluído em 2013, no Centro de Ensino Superior de Tupi Paulista (CESTUPI). Na época, morava na cidade de Ouro Verde, Estado de São Paulo (SP), e viajava todos os dias para Tupi Paulista (SP) para estudar. Foi uma fase bastante difícil, pois havia me mudado do estado de Alagoas (AL) recentemente, e estava reorganizando a minha vida na nova cidade.

Durante a faculdade tive muitas dificuldades relacionadas à compreensão de conteúdo, às avaliações e outros aspectos, pensando, inclusive, em desistir. Contudo, os colegas de sala me incentivaram e motivaram para que conseguisse concluir o curso.

Tive a oportunidade, no ano de 2012, de estagiar em uma unidade prisional, sendo bastante gratificante, porém, muito cansativo, uma vez que saía cedo de casa e voltada a noite, devido ao curso e estágio que fazia na época. Ao viver essa experiência, comecei a compreender de forma mais concreta o poder transformador da educação e passei a acreditar mais nas possibilidades de novos caminhos quando estudamos.

Durante o curso, o Estágio Supervisionado do curso de Licenciatura em Pedagogia possibilitou o meu primeiro contato com Educação Infantil, no ambiente escolar. Desde então, tenho bastante interesse em estudar sobre esta etapa educacional, e pensando em conhecer mais sobre o assunto, ingressei no ano de

¹ De acordo com a Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016, no Art. 2º, “[...] considera-se primeira infância o período que abrange os primeiros 6 (seis) anos completos, ou 78 (setenta e dois) meses de vida da criança” (BRASIL, 2016). Esta pesquisa centra-se nos 3 (três) primeiros anos da infância.

2013 em um curso de especialização voltado a esta temática. Enquanto seguia com os estudos da Pós-Graduação, também prestava concursos públicos e processos seletivos para o cargo de professor, me inscrevendo na maioria das vezes para a etapa de Educação Infantil.

No ano de 2014 iniciei na docência lecionando na etapa de Educação Infantil/Pré-Escola, para crianças de 4 (quatro) e 5 (cinco) anos em uma escola pública, a partir de um processo seletivo que prestei na cidade de Junqueirópolis (SP), que fica na região de Ouro Verde (SP), município em que morava. No mesmo ano, fui convocada como Professora de Educação Infantil em um concurso público que havia prestado na minha cidade, na Creche Escola Municipal “Carrossel”, para atuar com uma turma de Maternal II². Ressalta-se que devido a experiência profissional nesta unidade escolar fiz a escolha deste local para desenvolver a presente pesquisa de Mestrado. É importante pontuar que, enquanto pesquisadora, realizar a pesquisa na mesma instituição de ensino em que trabalhei como professora não implicou no processo de investigação, pois embora ocorresse no mesmo local, o presente estudo centra-se em perspectivas com relação a um programa³ que foi desenvolvido com docentes quando não atuava nesta escola, sendo possível manter a imparcialidade para as análises de dados. Na época em que o programa foi implementado não participei das ações como docente, sendo um outro momento histórico em que não estive presente.

Como sempre gostei de estudar, após a conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia, decidi cursar Licenciatura em História pela Universidade Metropolitana de Santos (UNIMES), pois gostava muito desta disciplina quando era estudante da Educação Básica. Sempre fui instigada aos estudos voltados à esta área, e hoje, enquanto pesquisadora, tive a oportunidade de desenvolver a presente pesquisa na perspectiva da História Oral.

No ano de 2019, conclui a segunda licenciatura e lecionei História na Escola Estadual “Nelson de Paula”, localizada no município de Ouro Verde (SP), para estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º Anos). Foi uma experiência muito importante para meu percurso da docência, uma vez que

² O Maternal II corresponde à faixa etária de crianças com 3 (três) a 4 (quatro) anos e faz parte da Educação Infantil.

³ Programa Melhoria da Educação.

possibilitou contato com outra faixa etária. Nesse contexto, segui atuando como Professora de Educação Infantil e Professora de História, vivenciando diferentes oportunidades.

Diante das possibilidades, no ano de 2019 me tornei membro do Grupo de Pesquisa e Estudos Sobre a Primeira Infância (GEPPi)⁴, sendo esta uma oportunidade que contribuiu para muitas reflexões a respeito da Criança e das Infâncias.

Visando o aperfeiçoamento da prática pedagógica e formação para a pesquisa, me propus a investigar sobre o tema para que à luz da teoria, pudesse contribuir à comunidade acadêmica com resultados desta pesquisa. Ao me deparar com alguns questionamentos sobre a Primeira Infância, entendi que existe uma necessidade real de aprofundamento do assunto no que tange ao desenvolvimento da criança pequena, compreendendo-a como produtora de cultura, bem como, destacando a importância de uma formação humanizada para as infâncias.

Nesse contexto, ao pensar em investigações mais aprofundadas, a pretensão por ingressar no Mestrado Acadêmico em Educação foi uma opção que chamou minha atenção, e isso aconteceu no ano de 2021. A aproximação com o grupo de pesquisa GEPPi se deu por iniciativa própria a partir de uma visita feita à página eletrônica da Universidade Estadual “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus de Presidente Prudente (SP). Como mencionado, buscava aprofundar conhecimentos na área de Educação Infantil, e ao localizar o contato da professora líder⁵ deste grupo de pesquisa, pedi autorização para participar, sendo aceita, e tornando-me membro. Essa oportunidade me permitiu abrir novos horizontes, inclusive, no sentido de ficar mais motivada a prestar o processo seletivo para o programa de Pós-Graduação em Educação desta instituição.

As reuniões do grupo aconteciam na universidade em questão, e essa aproximação me impulsionou a trilhar alguns caminhos que implicaram em estudos sobre a Qualidade na Educação Infantil, tornando-se então, o objeto desta pesquisa. É importante destacar que muitos professores não compreendem o que seria a

⁴ O GEPPi faz parte da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), Campus de Presidente Prudente, estado de São Paulo (SP).

⁵ Professora Doutora Cinthia Magda Fernandes Ariosi.

Qualidade na Educação Infantil, bem como, que é uma temática de relevância para abordar discussões sobre a Primeira Infância.

Segundo a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, a Educação Infantil, que abrange as idades de 0 (zero) a 5 (cinco) anos, primeira etapa da Educação Básica que é fundamental como início da formação da criança, visa um desenvolvimento com qualidade para a humanização.

Dessa forma, para que a educação do país cumpra o papel de garantia dos direitos propostos na Constituição Federal (CF), de 1988, é preciso que sejam promovidas ações que reconheçam a criança como sujeito de direitos, respeitando suas particularidades e fases de desenvolvimento. Esses são alguns dos desafios que permeiam a educação de crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos de idade.

As discussões que alicerçam os direitos da Criança têm como base a Declaração Universal do Direito das Crianças de 1959, em que os princípios versam sobre saúde, alimentação, lazer, moradia, segurança e educação, trazendo a criança ao centro de debates. Para assegurar o cumprimento destes princípios, os direitos da criança são garantidos pela CF de 1988; pela Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e pela LBD. Tais documentos evidenciam e valorizam a criança diante de uma sociedade em que, até o momento da criação de tais legislações, passou por várias concepções sociais neste contexto.

É possível notar discursos sobre Educação Infantil de qualidade e uma real necessidade de ações que proporcionem de fato tal legitimidade. Assim, as pesquisas são pertinentes para disseminarem conhecimentos aos profissionais que atuam com crianças, pois as mudanças podem ocorrer a partir de como os envolvidos compreendem a Criança e as Infâncias.

Dessa forma, ao iniciar a minha caminhada como docente da etapa de Educação Infantil, me deparei com práticas voltadas ao Programa Melhoria da Educação, implementado na rede municipal de Educação de Ouro Verde (SP)⁶ em que atuava como Professora. Ao ouvir os relatos das ações realizadas no município, que baseavam-se nos princípios do programa, mediante as vivências das docentes

⁶ O Programa Melhoria da Educação foi implementado na Rede Municipal de Ouro Verde (SP) no ano de 2016 e trata-se de uma iniciativa em parceria com a Fundação Itaú, conforme apresentação que será feita ao longo desta dissertação.

da Creche Escola Municipal “Carrossel”⁷, fiquei instigada para compreender quais seriam as contribuições desta iniciativa para a formação de professores e gestores da rede, implicando na formação de crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos. É importante ressaltar que o Programa Melhoria da Educação foi o primeiro a ser implementado no município com foco na Educação Infantil para crianças 0 (zero) a 3 (três) anos de idade.

Diante do exposto, tive o interesse em um aprofundamento sobre a implementação do programa na rede em questão para verificar quais os aspectos relacionados à Qualidade para Educação Infantil provocaram reflexos, neste contexto.

Inicialmente, com o direcionamento voltado à Qualidade na Educação Infantil, foi feito um levantamento bibliográfico para identificar o que existem de pesquisas sobre o tema proposto. No que tange a esse tipo de levantamento, realizado preliminarmente, de acordo com Gil (2002, p. 61) “[...] pode ser entendido como um estudo exploratório, posto que tem a finalidade de proporcionar a familiaridade do aluno com a área de estudo no qual está interessado, bem como sua delimitação”. Assim, optou-se por buscas em plataformas que disponibilizam Dissertações e Teses conforme serão apresentadas a seguir, constituindo a revisão bibliográfica desta pesquisa.

Nesse sentido, conclui-se que o levantamento bibliográfico é relevante, pois possibilitou um mapeamento de publicações que já foram realizadas sobre o tema, dando base ao estudo para uma maior aproximação e referências à investigação.

É válido destacar que no Brasil, há mais de dez anos, existem documentos que tratam sobre a Qualidade na Educação Infantil, mas que ainda há um longo percurso a ser trilhado para a superação de desafios.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, a metodologia foi baseada na abordagem qualitativa, optando-se pelo método da História Oral. Foram aplicadas Entrevistas Semiestruturadas e utilizados registros escritos, enquanto fontes históricas, que serviram como meios para a coleta de dados. Foram participantes 4 (quatro) docentes que atuaram na rede municipal de Educação de Ouro Verde (SP), durante o desenvolvimento do Programa Melhoria da Educação.

⁷ A Creche Escola Municipal “Carrossel”, localizada no município de Ouro Verde (SP), ofertava na época em que o Programa Melhoria da Educação foi desenvolvido, a etapa de Educação Infantil atendendo crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos.

A seguir, será apresentado o problema de pesquisa partindo da pergunta norteadora, e em seguida, os objetivos (geral e específicos) que direcionam esta investigação.

Problema de Pesquisa

A problemática da pesquisa parte do questionamento: *A participação de Professoras e Gestoras da Educação Infantil no Programa Melhoria da Educação, no município de Ouro Verde (SP), mudou suas percepções com relação à Qualidade educacional desta rede?* Para tanto, os objetivos foram organizados norteando o desenvolvimento deste estudo, sendo apresentados a seguir.

Objetivos

a) Objetivo Geral

O objetivo geral é analisar a ótica de Profissionais da Educação do município de Ouro Verde (SP) com relação à Qualidade na Educação Infantil, a partir do desenvolvimento do Programa Melhoria da Educação.

b) Objetivos Específicos

- Apresentar o município de Ouro Verde (SP), o Programa Melhoria da Educação e a Creche Escola Municipal “Carrossel”.
- Fundamentar o conceito de Qualidade na Educação Infantil a partir de documentos legais que norteiam esta etapa educacional.
- Identificar quais os reflexos sobre a Qualidade na Educação Infantil a partir das vivências de Profissionais da Educação do município de Ouro Verde (SP), no contexto do desenvolvimento do Programa Melhoria na Educação.

Nas próximas seções serão apresentados os capítulos: *Revisão de Literatura: um passeio pelas bases de dados digitais, Cenário da Pesquisa, Programa Melhoria da Educação: Fundação Itaú Social no contexto da educação, Apresentação de marcos históricos: Educação Infantil e Qualidade, Percurso Metodológico, Resultados e Discussão e Considerações Finais.*

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na construção desta dissertação evidenciei a Qualidade em Educação Infantil, principalmente no que tange às crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos. A investigação teve como problemática o questionamento: *A participação de Professoras e Gestoras da Educação Infantil no Programa Melhoria da Educação, no município de Ouro Verde (SP), mudou suas percepções com relação à Qualidade educacional desta rede?* E para discutir sobre este aspecto, foi definido como centro da pesquisa analisar os reflexos sobre a Qualidade em Educação Infantil do Programa Melhoria na Educação da Creche Escola Municipal “Carrossel”, localizada no município de Ouro Verde (SP), de 4 (quatro) profissionais, sendo 2 (duas) Professoras, 1 (uma) Coordenadora Pedagógica e 1 (uma) Diretora de Escola, enquanto participantes do programa, no ano de 2006.

O caminho traçado para investigar esta questão, em um primeiro momento, foi de entender o que já havia de produção na área que enfatizasse a Qualidade na Educação Infantil, focalizando a etapa de crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos - creche. Dessa forma, diante de levantamento realizado, foi possível encontrar várias pesquisas que mostraram percursos de estudos que apresentaram aspectos sobre a Qualidade nesta etapa educacional.

O que ficou mais evidente, com base nas análises sobre as pesquisas localizadas, foram os conceitos de Qualidade propostos, sendo possível afirmar que se trata de um termo que é considerado multável, conforma a sua construção social, e não é estático. As pesquisas foram apresentadas no primeiro capítulo desta dissertação, contendo os procedimentos de buscas e as apresentações dos estudos, bem como, a percepção sobre tais produções.

Prosseguindo com as investigações, foi apresentado no segundo capítulo o contexto histórico do município de Ouro Verde (SP), cenário desta pesquisa. Por isso, a história da cidade foi contada o intuito de trazer um panorama da inserção da Creche Escola Municipal “Carrossel” no contexto de desenvolvimento deste local. Assim, foi dialogado sobre o percurso em que o município foi fundado, apresentando sua raiz com relação à agricultura e as imigrações para o seu desenvolvimento, até ser abordado o contexto da Educação nesta cidade.

Diante dos acontecimentos sociais do município na década de 80, em meio a tantas reivindicações, inclusive das mães trabalhadoras pelo direito às creches para

seus filhos, uma vez que precisavam trabalhar e não tinham com quem deixarem seus filhos, foi inaugurada a Creche “Cinderela” neste município, visando o atendimento das crianças da cidade, e posteriormente, esta unidade escolar passou a chamar Creche Escola Municipal “Carrossel”.

No ano de 2006 a SME da cidade aderiu ao Programa Melhoria da Educação que é uma iniciativa oferecida pela Fundação Itaú Social. Diante desta ação, é possível fazer uma ponte com relação à privatização da Educação no Brasil, que desde a crise de Estado, veio como proposta para resolução de problemas e investimentos nesta área. A inserção do setor privado não aconteceu apenas neste segmento, mas também em vários outros setores em que antes eram de responsabilidade do governo.

Ao analisar o programa, a partir de sua implementação no município, não foi possível identificar de forma nítida quais realmente eram os objetivos e metas traçadas pela iniciativa da Fundação Itaú Social, diante do documento analisado que foi disponibilizado pela SME. Dessa forma, enquanto pesquisadora, a partir da análise do documento e dos relatos das participantes da pesquisa, algumas ações ficaram subentendidas.

No que diz respeito a Creche Escola Municipal “Carrossel”, pude observar documentos como o PPP que apresentam ações que remetem às iniciativas que eram realizadas na época, a partir do programa, sendo uma delas a busca por formação continuada. O PPP revela uma preocupação neste contexto, e eu, enquanto ex-docente desta unidade escolar, pude presenciar e participar das formações oferecidas pela SME na época.

O documento também apresenta a preocupação de estar mais alinhado com pedagogias atuais, com perspectivas sobre a Criança como protagonista no processo de aprendizagem. É possível notar que esta instituição está caminhando em busca de novos horizontes, com o passar do tempo, no que se diz respeito ao olhar à Criança, tendo como base estudos da abordagem de Reggio Emilia. Isso não quer dizer que a creche já esteja nos moldes de uma abordagem como esta, mas o fato de estar desenvolvendo estudos com os profissionais nesta direção é muito relevante para que no futuro a creche possa ser melhor, e assim, conseguir de fato valorizar a Criança e as Infâncias, pautando-se no protagonismo em âmbito de formação humana.

Os documentos para os embasamentos legais são muito importantes, pois são eles que norteiam a prática pedagógica da Educação, e ao buscar fundamentações para o conceito de Qualidade nos documentos da Educação Infantil para o desenvolvimento desta pesquisa, partiu-se do marco de ações assistencialistas voltadas à criança de 0 (zero) a 3 (três) anos, que só foram repensadas, após lutas, principalmente das mulheres da classe trabalhadora.

As legislações foram se consolidando de forma relevante para valorização da Educação Infantil, e esta foi definida como primeira etapa da Educação Básica, pela LDB. Mas antes desta inserção, as DCNEI (1999) apresentavam a preocupação da oferta de uma Educação Infantil voltada à criança integralmente, sendo posteriormente reforçada por outras legislações e documentos que norteavam esta etapa educacional. Essa proposta continuou a evoluir em 2006, com os PNQEI; em 2009, com os IQEI, e em 2018, com a nova versão dos PNQEI. Cada documento norteador aponta o que uma educação de Qualidade contempla e propõem o desenvolvimento integral das crianças.

Os PNQEI e os IQEI apresentam um conceito de educação ligado à uma construção que precisa levar em consideração vários aspectos sociais, em que a escola e as crianças estão inseridas. Dessa forma, considera-se a extensão do brasileiro e tem como proposta proporcionar a Qualidade na Educação Infantil de maneira a contemplar o território, respeitando as culturas e as diversidades, sem deixar de garantir orientações que ofereçam uma educação de forma a reduzir as desigualdades.

O Brasil é um país marcado pela diversidade e de grande extensão, portanto, as regiões podem apresentar diversos aspectos que podem ser considerados de Qualidade para Educação Infantil, pois as particularidades e necessidades são inúmeras, podendo ser diferentes em cada parte do país. Assim, os documentos norteadores apontam bases gerais para que esta etapa educacional não seja discrepante e contribua ao desenvolvimento de políticas públicas destinadas às crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos.

Ao partir da premissa, foram apresentadas as análises com relação às entrevistas das participantes da pesquisa que atuarem na Creche Escola Municipal “Carrossel” do município de Ouro Verde (SP), durante o desenvolvimento do Programa Melhoria da Educação, com vistas às discussões voltadas à Qualidade da Educação diante das dimensões dos IQEI.

O que diz respeito a dimensão do **Planejamento Institucional**, foi possível compreender que precisava ser delineado de forma que todos da instituição pudessem entender os objetivos traçados que ele contemplava na época da implementação do programa. Ao falar das minhas vivências como docente da Creche Escola Municipal “Carrossel”, participei de várias formações voltadas à Educação Infantil, percebendo com as entrevistas que depois do ano de 2006 modificaram-se algumas questões no que diz respeito ao planejamento institucional. Percebi que no ano citado, as gestoras planejavam e levavam as propostas prontas para a escola, e desta forma, naquele momento o modo de planejar não seria o mais viável ao se pensar em Qualidade, pois precisaria da construção coletiva para que todos participassem.

Quanto as análises sobre a dimensão **Múltiplas Experiências e Linguagens**, o foco maior trata-se do desenvolvimento da autonomia da criança, contudo, foram pontuadas situações bastante “tímidas” no que tange à abertura de espaço para ouvir a voz da criança, não ficando claro que foram práticas desenvolvida pelas docentes, pois estes eram as profissionais que estavam em contato direto com as crianças.

Em uma outra parte, são citados projetos de valorização das crianças que aconteceram em outros anos, após o término do programa, inclusive a Diretora Madalena citou um projeto que trabalhou o preconceito com as crianças por meio de histórias, e quando mencionou essa experiência, citou as minhas vivências, pois trabalhei na creche nessa época e pude participar daquele momento.

Tais práticas podem ser apresentados como reflexos que se mantiveram na instituição, a partir do que foi feito no ano de 2006, com o desenvolvimento do programa. O movimento de ouvir a criança, suas necessidades, suas angústias, suas aflições e seus desejos, despontando para práticas que tem a Criança como protagonista, são essenciais ao seu desenvolvimento. Destaco que estes são apenas alguns apontamentos, e não quer dizer que a creche apresente em seu contexto total práticas das pedagogias contemporâneas.

Ao tratar sobre protagonismo da criança e sua valorização, trago também as **Interações**, pois acredito que essas ações fortaleceram as interações entre crianças e professores e toda a comunidade escolar, principalmente quando são mencionadas as visitas que eram feitas às casas das crianças. Nesse contexto, as professoras enfatizam a afetividade como um dos principais pontos para a interação.

Nos momentos que vivenciei com as crianças, as interações eram proporcionadas a partir das brincadeiras proporcionadas para as turmas, bem como, por meio das festas que a comunidade escolar participava, pelas atividades realizadas com as Crianças nos ambientes da unidade, e outras possibilidades pedagógicas que surgiam.

Sobre a questão da **Promoção da saúde**, foi mencionado que havia ações neste contexto, e que, até o momento atual, existem parcerias visando cuidados às Crianças. Foi destacado a questão da elaboração de cardápio por nutricionista, sobre a carteirinha de vacinação das crianças, bem como, sobre a importância dos laços entre as equipes de educação e saúde neste cenário.

Sobre os **Espaços, materiais e mobiliários**, as informações não foram aproximadas, uma vez que algumas participantes destacaram que na época havia recursos adequados, e outras não pontuaram desta maneira, inclusive uma delas afirmou que atuando há mais recursos.

Com relação à dimensão **Formação e condições de trabalho das professoras e demais profissionais** não são evidenciadas ações de formações a partir da implementação do programa pelas professoras, apesar de que uma das gestoras mencionou que havia formação e após replicaram às docentes da rede. Essa questão não tem evidências no documento analisado, e nem nas falas das professoras, demonstrando uma possível falha sobre multiplicar as formações, contudo, independente do programa, as professoras buscaram pela formação voltada à atuação na Educação Infantil, cursando a Licenciatura em Pedagogia.

Sobre a dimensão **Cooperação e troca com as famílias e participação na rede de proteção social** as participantes em sua maioria destacaram que as visitas às famílias contribuíram para a melhoria de atendimento às crianças, fortalecendo o elo entre escola e famílias, a favor do desenvolvimento das crianças.

Esses foram os principais resultados da pesquisa e pretende-se que, seja possível contribuir aos estudos que discutem sobre a Qualidade na Educação Infantil. É muito importante que tais instituições atendam às dimensões de Qualidade para oportunizarem às Crianças o desenvolvimento com base em suas individualidades, considerando as múltiplas Infâncias.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, L. A. **O discurso de gestores, professores e pais sobre qualidade das creches municipais no Rio de Janeiro**. Dissertação (Mestrado em Educação), Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2016.
- ALENCAR, A.C. **Vozes do Cariri**: monólogos e diálogos sobre a história da formação de professores de matemática no interior do Ceará. Tese (Doutorado em Educação Matemática), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, 2019.
- ALEXANDRE, H. C.; PEREIRA, R. **Ouro Verde – SP: sua história**, Andradina – SP. Edição HR – História Regional. 2017.
- ALONSO, P.L. História oral-uma janela para a narrativa de Walter Benjamin. **Fênix**, Uberlândia. V.16, n.2, p. 27-42, 2019. Disponível em: <https://sumarios.org/artigo/hist%C3%B3ria-oral-%E2%80%93-uma-janela-para-narrativa-de-walter-benjamin>. Acesso em: 25 ago. 2023.
- ALVES, K.L.; RIBEIRO, S. Reflexões sobre concepções de crianças e infâncias, e a escola de educação infantil como reduto de resistência das infâncias. **Humanidades & inovação**, Palmas, v. 1, n.32, p.131-144, 2021.
- ANDRADE, L. B. P. de. **Educação infantil: discurso, legislação e práticas institucionais**, São Paulo: Editora da UNESP, 2010.
- ARIÈS, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
- BALAGUER, I.; MESTRES, J.; PENN, H. **Qualidade dos serviços às crianças**: Documento de discussão. Bruxelas, Bélgica: Rede Européia de Acolhimento de Crianças/Comissão das Comunidades Européias, 1992.
- BARÃO, M.; RESSEGUE, M.; MONTEIRO, W. **Políticas de Estado: o que são e por que precisamos delas no Brasil?** Politize, 5, novembro, 2022.
- BECCHI, E. Por um projeto pedagógico da creche. In: BONDIOLI, A (org.). **O Projeto pedagógico da creche e a sua avaliação: a qualidade negociada**. 2. ed. Tradução de Fernanda Landucci Ortale e Ilse Paschoal Moreira. Campinas: Autores Associados, 2013.
- BECCHI, E. Os personagens da creche. In: **Ideias orientadoras para creche: a qualidade negociada**. Tradução de Maria de Lourdes Tambaschia Menon. Campinas: Autores associados, 2012.
- BERGAMO, M. **Cortes na cultural em SP podem atingir mais de 60 mil alunos**. Folha de São Paulo, São Paulo, 28, março, 2019.

BELTRÃO, T. Reforma tornou ensino profissional obrigatório em 1971. **Senado Notícias**, 03 mar. 2017. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2017/03/03/reforma-do-ensino-medio-fracassou-na-ditadura>. Acesso em: 30 ago.2023.

BOLIVAR, A. B. 'De nobis ipsis silemus?': Epistemologia de la investigación biográfico-narrativa en educación. **Revista Eletrónica de Investigación Educativa**, Barcelona, v.11, n. 1, p. 40-65, 2002.

BONDIOLI, A; GARIBOLDI, A. A vida cotidiana na creche. In: **Ideias orientadoras para creche: a qualidade negociada**. Tradução de Maria de Lourdes Tambaschia Menon. Campinas: Autores associados, 2012.

BONDIOLI, A. (org.). **O projeto pedagógico da creche e a sua avaliação**. Campinas: Autores Associados, 2004.

BONDIOLLI, A. (org.). Dos indicadores às condições do projeto educativo: um percurso pedagógico político de definição e garantia da qualidade das creches da região da Emília Romanha. In: BONDIOLLI, A (org.). **O Projeto pedagógico da creche e a sua avaliação: a qualidade negociada**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2013.

BRASIL. **Constituição Federal do Brasil (1988)**. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/518231/CF88_Livro_EC91_2016.pdf. Acesso em: mai. 2022.

BRASIL. **Por uma política de formação do profissional de educação infantil**. Brasília: MEC/SEF/DPEF/COEDI, 1994c.

BRASIL. **Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13257.htm. Acesso em: 07 de set. 2023.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/pceb020_09.pdf. Acesso em: jul.2022.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm. Acesso em: jul. 2022.

BRASIL. **Indicadores da Qualidade na Educação Infantil**. Ministério da

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996)**. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: ago. 2022.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996)**. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: ago. 2022.

BRASIL. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (2018)**. Disponível em

<<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Educinf/eduinfparqualvol1.pdf>>. Acesso em: jul. 2022.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/L10172.pdf>>. Acesso em: jul. 2022.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Guia para orientar ações intersetoriais na primeira infância**. 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_acoes_intersectoriais_primeira_infancia.pdf. Acesso em: 30 ago. 2023.

BRASIL. **Lei Nº 13.257, de 8 de março de 2016**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13257.htm. Acesso em: 25 ago. 2023.

CAMPOS, M. M. (Org.). A contribuição da Educação Infantil de qualidade e seus impactos no início do ensino fundamental. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 37, n. 1, São Paulo, pp. 15-33, 2011.

CAMPOS, M. M. **Educação Infantil no Brasil Avaliação qualitativa e quantitativa**: Relatório Final. Fundação Carlos Chagas, BID, Ministério da Educação, 2010.

CAMPOS, M. M.; FÜLLGRAF, J; WIGGERS, V. A qualidade da educação infantil brasileira: alguns resultados de pesquisa. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 36, n. 127, jan./abr. 2006.

CELLARD, A. Análise documental. In: MOSER, D. A. **Pesquisa qualitativa: questões epistemológicas e metodológicas**. Rio de Janeiro: Vozes, p. 295-316, 2010.

CORRÊA, B. C. Considerações sobre qualidade na educação infantil. **Cadernos de Pesquisa**, n. 119, p. 85-112, julho, 2003.

CRECHE ESCOLA MUNICIPAL CARROSSEL. **Projeto Político Pedagógico**. Ouro Verde, 2022.

CURY, F. G. **Uma narrativa sobre a formação de professores de matemática em Goiás**. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2007.

DAHLBERG, G.; MOSS, P.; PENCE, A. **Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas**. Porto Alegre: Penso, 2019.

FERNANDES, D. N. **Sobre a formação do professor de matemática no Maranhão: cartas para uma cartografia possível**. Tese (Doutorado em Educação

Matemática), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2011.

FERRARI, M. Condições para educação. In: **Ideias orientadoras para creche: a qualidade negociada**. Tradução de Maria de Lourdes Tambaschia Menon. Campinas: Autores associados, 2012.

FERREIRA, E. G. P. **Direito à educação na etapa creche: Dimensões de qualidade em municípios mineiros**. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2020.

FERREIRA, L. **Possibilidades e desafios para a melhoria da qualidade do berçário: a percepção de diretoras de creche do município de Santo André**. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Municipal de São Caetano do Sul, São Caetano do Sul, 2020.

FIGUERÊDO, I. G. **Avaliação da qualidade de creches: Estudo em um município de São Paulo**. Dissertação (Mestrado em Distúrbios do Desenvolvimento), Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2010.

FRANÇA, C.S. Memórias como meio de produção de conhecimentos históricos. **Memória em rede**, Pelotas, v.12, n.3, jul/dez, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/Memoria/article/view/14858>. Acesso em: 27 ago.2023.

GALETTI, I.P. **Educação matemática e nova alta paulistas orientações para tecer paisagens**. 2004. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2004.

GARDNER, H. Prefácio In: EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança: a abordagem de Régio Emilia na educação da primeira infância**, Porto Alegre, Artmed. p. 13-14, 1999.

GARNICA, A. V. M.; FERNANDES, D. N.; SILVA, H. **Entre a amnésia e a vontade de nada esquecer: notas sobre regimes de historicidade e história oral**. Bolema, Rio Claro, v. 25, p. 213-250, 2011.

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Resultados_Diario_Oficial_da_Uniao_2010_11_04/SP2010.pdf. Acesso em: 18 mar. 2023.

ITAÚ Social. **Melhoria da Educação**. Página inicial. Disponível em: <https://melhoriadaeducacao.org.br/sobre> Acesso em 12 dez. 2022.

KISHIMOTO, T. M. Os Jardins de infância e as escolas maternas de São Paulo no início da república. **Caderno de Pesquisa**, São Paulo, n. 64, fev., 1998.

KRAMER, S. **A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

KUHLMANN, M. J.; FERNANDES, R. Sobre a história da infância. In: FARIA FILHO, Luciano Mendes (Org.). **A Infância e sua Educação: materiais, práticas e representações (Portugal e Brasil)**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

LOPES, D. B. O.; BRASIL, R. C. A. Uma análise do contexto político da lei de diretrizes e bases de 1961: motivações e interesses do primeiro anteprojeto até sua Aprovação. **Revista Ciranda**, Montes Claros.v.06, n. 02, p. 04-15,2022. Disponível em:<https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/ciranda/article/download/5911/5916/24529>. Acesso em: 30 ago. 2023.

MARTINS, E. **Todos pela Educação? Como os empresários estão determinando a política educacional brasileira**. Rio de Janeiro: Lamparina. 2016.

MARTINS, E. M. **Empresariamento da educação básica na América Latina: redes empresariais prol educação**. 2019. (253 p.). Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, Sp.

MARTINS-SALANDIM, M. E.; **A interiorização dos cursos de matemática no estado de São Paulo: um exame da década de 1960**. Tese (Doutorado em Educação Matemática), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2012.

MEIHY, J.C.S.B. **Manual da história oral**. 5. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2005.

MELO, J. **“Era uma escola muito engraçada, não tinha teto, não tinha nada...”: uma narrativa sobre a escola rural água do Mandí**. Dissertação (Mestrado em Ensino de Matemática), Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Londrina, 2021.

MELO, J. S. Breve histórico da criança no Brasil: conceituando a infância a partir do debate historiográfico. **Revista Educação Pública**, v. 20, n. 2, 2020.

MINAYO, M. C.S *et al.* **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes, 1994.

MORAIS, M. B. **Peças de uma história: formação de professores de matemática na região de Mossoró (RN)**. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2012.

MORGAN, K. V. A Fundação Itaú Social e a produção de conhecimento em educação. **Rev. Bras. Polít. Adm. Educ.** – v. 38, n. 01 e 121730, 2022.

MOSS, P. Para além do problema com qualidade. In: MACHADO, M. L. (org.). **Encontros e Desencontros em Educação Infantil**. 4 ed., São Paulo: Cortez, 2002.

NASCIMENTO, A. D. **Autoavaliação institucional participativa uma experiência em duas creches da rede municipal de São Paulo**. Dissertação (Mestrado em

Educação), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2016.

NUNES, M. F.; CORSINO, P.; DIDONET, V. **Educação infantil no Brasil: primeira etapa da educação básica**. Brasília: Unesco, Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, Fundação Orsa, 2011.

OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, A. C.; VIEIRA, L. F. **Dicionário de Verbetes**. Belo Horizonte, 2010. Disponível em <http://www.gestrado.org/index.php?pg=dicionario-apresentacao>. Acesso em: fev. 2023.

OLIVEIRA, M. A.; FURTADO, R. A.; SOUZA T. N.; CAMPOS-DE-CARVALHO, M. I. Avaliação de ambientes educacionais infantis. **Paidéia**, v. 13, n. 25, p. 41-58, 2003.

OLIVEIRA, Z. M.; MELLO, A. M.; VITÓRIA, T.; FERREIRA, M. C. R. **Creches: crianças, faz de conta & cia**. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA EDUCAÇÃO CIÊNCIA E CULTURA (UNESCO). Declaração Universal dos Direitos da Criança. 1959. Disponível em: http://www.dhnet.org.br/direitos/sip/onu/c_a/lex41.htm. Acesso em: 28 fev. 2023.

OURO VERDE (Município). **Programa Melhoria da Educação no Município**. 2006.

PASCAL, C.; BERTRAM, T. **Desenvolvendo a qualidade em parcerias: nove estudos de caso**. Porto: Porto, 1999.

RIBEIRO, B. **A qualidade da educação infantil: Uma experiência de autoavaliação em creches da cidade de São Paulo**. Dissertação (Mestrado em Educação), Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2010.

RIOS, T. de A. **Compreender e Ensinar: Por uma docência da melhor qualidade**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

RIOS, M. P. G.; OLINI, A. B. O desafio da intersetorialidade como promoção da qualidade na educação infantil em Campinas (SP). **Dialogia**, São Paulo, n. 45, p. 1-17, e23683, maio/ago. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/45.2023.23683>. Acesso em: 25 ago. 2023.

SANDANIEL, A. **A interferência dos grupos empresariais na gestão da educação básica brasileira: Um estudo sobre o programa melhoria da educação do itaú social**. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2021.

SARMENTO, M. J. Visibilidade social e estudo da infância. In: VASCONCELLOS, V. M. R. de; SARMENTO, M. J. **Infância (in)visível**. Araraquara: Junqueira & Martin, 2007.

SCHMIDT, B.; PALAZZI, A.; PICCININI, C. A. Entrevistas online: potencialidades e desafios para coleta de dados no contexto da pandemia de COVID-19. **Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social**, v. 8, n. 4, p. 960, 2020.

SILVA, T. J. **Avaliação institucional na educação infantil: processos de construção de qualidade em uma creche paulistana.** Tese (Doutorado em Educação), Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Rio Claro, 2021.

SILVEIRA, S. M. da. **Qualidade do atendimento de Creches: Uma análise de uma escala de avaliação.** Dissertação (Mestrado em Psicologia), Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2009.

SOUSA, M. F. G. Educação Infantil: os desafios da qualidade na diversidade. **Palestra de abertura do Seminário nacional de Educação Infantil do Sesi: Identidade na Diversidade.** Belém, 1998.

SZYMANSKI, H. Encontros e desencontros na relação família-escola. **Ideias**, n. 28, p. 213-225, 1997.

VIDIGAL, M. C. S. **Visita domiciliar como estratégia de promoção do desenvolvimento e da parentalidade na primeira infância.** São Paulo: Núcleo Ciência Pela Infância, 2018.

WERNECK, G.L; CARVALHO, M.S.A. Pandemia de covid-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 5, p. 1-4, 2020.

ZABALZA, M. A. **Qualidade em educação infantil.** Tradução: Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre: Artmed, 1988.

ZUCOLOTO, K. A. **Educação Infantil em creches- uma experiência com a escala ITERS-R.** Tese (Doutorado em Educação), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.